

A degradação da Família Cristã

Por Ruy Luís

Na aldeia ou na cidade, o problema mais grave de todos os tempos, é a corrupção de costumes. Estamos a assistir a uma evolução social, científica e técnica, que em cada dia que passa só afecta os costumes que terão de evoluir com a sociedade no seu dia a dia. Parar seria o fim, porque parar quando o mundo marcha seria a condenação à morte. Mas caminhar com o passo incerto, caminhar hoje e amanhã, seria a aceitação de tudo que aparece e se desenvolve para conturbar a promoção humana, no plano familiar e social. O que interessa no aspecto ético, é o comportamento humano que jamais poderá esquecer a natureza social do homem livre e responsável. A vida da família está em perigo. Hoje mais do que nunca está ameaçada de degradação. Temos, pois, de estar em permanente vigília e prontos a lutar em sua defesa. Em vez de nos deixarmos embalar por cantos de se-reia, entregues aos gozos e prazeres da vida, temos obrigação de pensar um pouco mais nos males que afligem a pobre humanidade.

A delinquência organizada, o flagelo da droga, a pornografia vergonhosa (a descarada comercialização do sexo) e a extorção

de somas fabulosas sob a ameaça de morte a tantos homens inocentes, são provas evidentes da degradação da sociedade. São factores que revelam todo o realismo de uma epidemia de perversidade que ameaça destruir os mais elementares princípios da moral, cavando um fosso formidável entre os homens.

E o que nos diz o prezado leitor quanto à propaganda organizada
(CONTINUA NA 2.ª PÁGINA)

O COMÉRCIO DE GUIMARÃES

Semanário Regionalista
Publica-se às sextas-feiras

Director
SOUSA MACHADO

Preço avulso
— 4\$00 —

PORTE  PAGO

O LASER na ciência e na técnica

Por Ivan Kovsh

Ao século XX chama-se habitualmente, século do átomo, século da aviação, ou século do cosmos. Mas poder-se-ia igualmente chamar século do laser.

O laser cura. É um excelente meio de comunicação no espaço cósmico. O seu feixe reproduz no televisor uma imagem nítida que pode atingir as dimensões do écran de cinemascópio.

O laser corta o aço e atravessa as ligas mais duras. Fura (orifícios de qualquer diâmetro) o diamante. Pode soldar e endurecer o metal.

As perspectivas mais prometedoras da síntese termonuclear controlada estão, por sua vez directamente relacionadas com laser.

Estas são apenas alguns exemplos da aplicação do laser. As suas funções são hoje tão amplas, desde os materiais plásticos e frigoríficos até às calculadoras electrónicas e misseis, que seria difícil enumerá-las todas.

O carácter monocromático, a facilidade de ser dirigido e a grande intensidade de radiação são os parâmetros essenciais que distinguem o laser das outras fontes luminosas.

O feixe de laser, dado ser monocromático, possui uma frequência estritamente determinada pelas propriedades do meio activo que origina a radiação. Pode, por exemplo, seleccionar e excitar uma só oscilação, das muitas possíveis, de uma molécula. Esta propriedade permite utilizar o laser para estimular reacções químicas ou separar isótopos que pouco se diferenciam pelo peso mas se distinguem pela frequência das oscilações das moléculas. As propriedades direccionais do

(CONTINUA NA 2.ª PÁGINA)

(CONTINUA NA 2.ª PÁGINA)

REPAROS DE PERTO E DE LONGE

O grande problema

O Turismo representa um grande problema para Guimarães. Sempre importante e actual — mas insolúvel. Não vemos que surjam forças conjugadas para o enfrentar e resolver de maneira decisiva e capaz de corresponder a todos os seus aspectos fundamentais.

O tema tem sido glosado nas mais diversas formas evidenciando-se a sua transcendência sem margem para dúvidas.

Estruturas fundamentais, para já, não existem. Sem elas o Turismo não pode implantar-se nem desenvolver-se numa terra que

tem motivos de sobra para o fomentar a alto nível.

O grande problema analisa-se e debate-se a-miúdo, fazendo-se realçar as suas incidências na vida local. Tudo tem sido em vão.

Guimarães passa despercebida aos próprios responsáveis do Turismo Nacional — e isto é um paradoxo. A nível local também nada se faz e a nossa Terra perde imenso com isso.

Quando se podiam desenvolver as fontes lucrativas dum Turismo autêntico, bem estruturado e orientado, sem falhas, antes com um largo e profundo poder de persuasão, amplo e cativante, perdem-se ocasiões magníficas de do-

Breves reflexões

No Centro Juvenil de S. José, desta cidade, há anos já que se fez uma verdadeira «revolução» nas suas estruturas e métodos de trabalho e administração.

Importante se tornou também a obra de preparação e apoio social e profissional aos rapazes, que deixaram de ser aqueles «pobres moços» das

Oficinas de S. José, submetidos a delicados complexos de ordem psicológica, para se tornarem «iguais aos outros», como seres humanos que nada poderia diminuir, mesmo fenómenos sociais de origem de que não eram responsáveis.

Os seus direitos teriam de ser vinculados, não, simplesmente, a razões de humanidade, mas, sobretudo, de justiça — aquela justiça que não tem discussão e é inalienável.

A sociedade é sempre responsável pelo mau e pelo bom

(Continua na 2.ª página)

Ao correr da pena

O Ministro do M. E. I. C. em Guimarães

Visitou o Pólo da Universidade do Minho, de Guimarães, o Senhor Ministro Prof. Valente de Oliveira, acompanhado pelo Secretário de Estado do Ensino Superior e de Investigação Científica e o subsecretário de Estado do MEIC. Depois de percorrer o Palácio de Vila Flor verificou as necessidades existentes que afectam a instalação do equipamento didáctico o qual exige mais espaço, bem como o arranjo da parte ainda por adaptar do edifício. Após essa visita que não deixou de bem impressionar, em virtude das boas instalações que dispõe, o Senhor Ministro, teve um encontro com os Órgãos de Comunicação Social na sala da biblioteca do aludido Palácio. Depois de responder a diversas perguntas que os jornalistas tiveram a ocasião de fazer, e a que os jornais diários se referiram, desejamos pôr em devido relevo aquelas respostas dadas a perguntas que se relacionaram com o Pólo local.

As anomalias referidas numa dessas perguntas, e que a Imprensa cidadina já se referiu, foi respondido que são motivadas pelas deficiências naturais da instalação dos respectivos serviços burocráticos e que as mesmas serão evitadas quando os respectivos serviços se tornarem devidamente independentes.

Em resposta à pergunta de que quanto tempo era necessário para se iniciarem as obras de construção das instalações definitivas deste Pólo Universitário, o Senhor Ministro, declarou que isso depende de uma série de problemas a vencer, mas que, ontem mesmo (dia 29), se iniciara o processo para a escolha dos terrenos com a entrega do projecto feito pelo Reitor da Universidade do Minho.

Teve, no entanto o Prof. Valente de Oliveira, ocasião de pessoalmente verificar a indispensabilidade de este Pólo da U. M. ser instalado em edifícios definitivos, dado o aumento do número dos alunos e dos equipamentos essenciais de que tem sido dotado e daqueles de natureza têxtil que foram oferecidos por empresas fabris

(CONTINUA NA 2.ª PÁGINA)

Os trabalhadores da Xávi

Festejaram as «Bodas de Prata» da Empresa

Num ambiente de fraterna amizade, os trabalhadores da Fábrica de Plásticos Xávi festejaram as Bodas de Prata da fundação daquela empresa vimaranense, que também recentemente foi galardeada com o Troféu Internacional À Exportação, entregue, há dias, em Paris a um representante da firma.

Ao concretizar um sonho lindo, António da Silva Xavier, com três filhos e apenas dois operários fundava há vinte e cinco anos numa acanhada instalação na Rua da Caldeira uma nova indústria, hoje uma moderna fábrica onde labutam 400 trabalhadores.

Ao fim de mais um dia de trabalho, trabalhadores e patrões irmanados do mesmo espírito de responsabilidade e progresso, viveram um momento alto não só da sua casa como da indústria

vimaranense, como na altura própria António Duarte Xavier começou por afirmar: «Este é um dos grandes dias de alegria para além das apreensões que a empresa tem tido durante a sua vida com essa loucura de fazer uma empresa a nível nacional e internacional. Hoje que chegamos a bom porto, precisamos de consolidar o que temos, temos que pensar não só em nós mas também nos que diariamente nos batem à porta. Onde concorrerem 21 países fomos galardoados com o Troféu de Exportação, o prémio do nosso trabalho e esforço. Agradeço à Imprensa o ter aceite o convite para estar presente na nossa festa e desde já convidamos o seu gabinete para realizar nas nossas instalações uma das suas habituais reuniões».

S. O.

GRITOS

Há tantos gritos à solta, gargalhadas que alguém deu, suspiros de gente morta, vagido de quem nasceu! Os gritos nunca escutados do que sempre acorrentado, de tanto gritar, gemeu; a gargalhada de um louco de alguém que querendo pouco nunca nada alguém lhe deu; suspiro de moribundo que ao abandonar o mundo no mesmo instante o esqueceu; vagido de alguém nascendo — dois suspiros em crescendo —!

MARIA FILOMENA.

A degradação da Família Cristã

(CONTINUAÇÃO DA 1.ª PÁGINA)

e tão activa, a favor do divórcio e da liberalização ou legalização do aborto provocado? Na nossa maneira de ver, o divórcio seguido de novo matrimónio não passa de um adultério legítimo, enquanto o aborto provocado é apenas um homicídio voluntário. O matrimónio é uma concessão feita à natureza humana e a propagação da vida. O adultério, é portanto, um divórcio secreto fundado na mentira e na traição. A família cristã, tem de acordar porque está em causa a sua degradação. É para ela que estão apontadas todas as armas do mal, prontas a destruí-la com uma baragem rolante sem precedentes da história dos povos. Todos sabemos como o conceito da família cristã, é hoje posto em confronto com a evolução da actual instituição familiar, tanto por causa dos usos e costumes sociais que vão transformando a panorâmica da vida doméstica, como por certas ideias ideológicas que afectam profundamente, os princípios básicos da família, na qual reside a verdadeira felicidade.

Hoje em dia está muito em uso o divórcio. Sempre que surgem dificuldades entre cônjuges, tantas vezes motivadas por egoísmo e incompreensão, recorre-se ao divórcio, sem ao menos se ter em conta o futuro dos filhos — eternas vítimas inocentes — que ficarão marcados para toda a vida. Queiram ou não «os senhores da elite da terra» o divórcio e o aborto, continuarão a ser a lepra social que aflige não só a família cristã outrossim a família universal! O casamento católico é insólito. O esposo e a esposa são um só corpo indivisível e inseparável. Não pensem os que se casam religiosamente, que ao recorrerem ao divórcio, estão completamente livres. Isso é que era bom... A indissolubilidade é uma exigência natural do amor conjugal. Não pode existir entre cônjuges verdadeiro amor, no sentido humano e humanizante, a não ser aquele que oferece para sempre. A crise, muitas vezes, reside na maneira em como os cônjuges se prepararam para o matrimónio. Um casamento é sempre duvidoso quando concebido em obediência a impulsos de momento, e é sempre faustoso quando existe a noção absoluta quanto à sua aceitação e concepção de vivência do amor, como ainda de encarar a vida sem empenhamento na sociedade. O casamento católico é incompatível com certas atitudes e comportamentos que exprimem a pro-

cura individualista da felicidade, sem atender, suficientemente, à felicidade dos outros. A própria fidelidade conjugal, ainda antes de ser fidelidade, já era um compromisso assumido perante a mesma. Aliás, não pode ser concebível um compromisso, sem um comprometimento futuro. A família cristã está em perigo, em

face de tanta ingratidão, tanta cegueira, tanto egoísmo, tanta miséria moral e humana e tanta hipocrisia. E seirmos bem as coisas, para a salvar, temos à nossa mão um processo tão simples o qual se resume numa palavra: AMOR! Mas note-se, é um amor que nada tem a ver com a paixão que aproxima seres opostos, porque se trata de UM AMOR DIFERENTE!

«A ORDEM».

Santa Casa da Misericórdia de Guimarães

Assembleia Geral Extraordinária

Convocação

ANTONINO DIAS PINTO DE CASTRO, Provedor e Presidente da Assembleia Geral da Santa Casa da Misericórdia de Guimarães:

CONVOCA nos termos do § 2.º do Artigo 18.º do Compromisso desta Irmandade, os Ex.ªs Irmãos para se reunirem em Assembleia Geral Extraordinária, na Sala das Sessões desta Santa Casa, na Rua da Rainha D. Maria II, n.º 48-2.º andar, no próximo dia 13 do corrente mês, pelas 21 horas, com a seguinte Ordem de Trabalhos:

- 1.º — Alteração ao Artigo 10.º do Compromisso no sentido de as Irmãs desta Santa Casa terem os mesmos direitos e obrigações dos Irmãos.
- 2.º — Autorização de cedência, por troca, de uma parcela de terreno, em Caldas de Vizela, à firma Varela, Pinto & C.ª, Lda.
- 3.º — Autorização para a venda das 24 casas de habitação que constituem o Bairro de S. Lourenço do Selho.
- 4.º — Apreciação de uma proposta na Mesa Administrativa no sentido do lançamento de uma obra de assistência dirigida à terceira idade, na Quinta do Campo, em Urgeses.
- 5.º — Tomar conhecimento das diligências que se estão a efectuar sobre as disposições testamentárias de António Maria Guimarães, quanto a uma casa com quintal, em Caldas das Taipas.

No caso de naquele dia a Assembleia não poder funcionar por falta de número legal de Irmãos, a mesma reunirá, em segunda convocação, no dia 20 do mesmo mês, à mesma hora, no mesmo local e com a mesma Ordem de Trabalhos, funcionando então com qualquer número de Irmãos, nunca inferior a 20

Secretaria da Santa Casa da Misericórdia de Guimarães, 2 de Abril de 1979.

O Provedor e Presidente da Assembleia Geral,
Antonino Dias Pinto de Castro.

Universidade do Minho

Anúncio

Aceitam-se candidaturas para um lugar de Secretária-Recepcionista, com o seguinte perfil:

- Domínio da língua inglesa
- Conhecimentos de francês
- Bom nível cultural
- Habilitações literárias mínimas: 5.º ano do Liceu ou equivalente
- Idade máxima: 35 anos

Dá-se preferência a quem tiver prática ou curso de secretariado. Os (as) candidatos (as) poderão ser submetidos (as) a provas práticas e/ou testes psicotécnicos.

As respostas, acompanhadas de currículo, deverão ser enviadas para a Administração da Universidade do Minho, Largo do Paço, 4.719 Braga.

Santa Casa da Misericórdia de Guimarães

Procissão de Endoenças

Convite

A Mesa Administrativa da Santa Casa da Misericórdia de Guimarães promove no próximo dia 12 de Abril corrente, a PROCISSÃO DE ENDOENÇAS, que sairá da Igreja da Misericórdia, se o tempo o permitir, pelas 21,30 horas, para a tradicional visita aos Templos da cidade e será precedida da celebração da Palavra. Desejando imprimir àquela Solenidade a maior imponência, como é timbre dos sentimentos religiosos da gente de Guimarães, a Mesa pede e antecipadamente agradece a comparência de todos os Irmãos àquele piedoso acto.

Guimarães e Secretaria da Santa Casa da Misericórdia, 2 de Abril de 1979.

O Provedor,
Antonino Dias Pinto de Castro.

Reparos de perto e de longe

(CONTINUAÇÃO DA 1.ª PÁGINA)

tar Guimarães com um factor económico de êxitos garantidos.

Quando será que este velho e importante problema terá solução capaz?

se extraviando a carta. Mas meio ano é um período bem puxado...

Divórcio pelo correio

Foi estabelecida na Califórnia uma nova ordem processual em relação aos divórcios. Os cônjuges que desejam separar-se, apresentam a petição, pagam 50 dólares e esperam. Ao fim de meio ano, receberão pelo correio o certificado de divórcio. Nem é preciso contratar os serviços de um advogado. A experiência californiana, que tem ganho adeptos em vários Estados dos EUA, suscita apenas uma preocupação: e se a carta com o certificado se extravia?

Bom — com o código postal... será meio caminho andado, não

Breves reflexões

(CONTINUAÇÃO DA 1.ª PÁGINA)

que sucede no seu seio. As responsabilidades não devem ser olvidadas. As frustrações são o fruto da irresponsabilidade. Se queremos uma sociedade tanto quanto possível perfeita, moralizada, com a dinâmica dum futuro melhor para todos, temos que fomentar uma acção educativa ampla e desenvolver e cultivar os conceitos que dão ao homem a consciência plena das suas obrigações, dos seus direitos e do seu valor.

O Centro Juvenil de S. José está a realizar uma obra bastante diferente da do passado e podemos dizer isto sem menosprezamos ou desdenharmos o muito de válido que no passado se fez, com o apreço devido aos homens que por lá passaram.

Mas, agora, os tempos são outros e há que deixar fórmulas inadaptáveis a novos conceitos de valorização humana e de consciencialização social.

Tudo isto é muito importante e o rapaz que hoje está no Centro sabe que é um valor semelhante aos que aceitam fórmulas diferentes de educação profissional e social noutros meios ambientais. E que o seu futuro poderá ser visto através dos mesmos ângulos, das mesmas perspectivas, dependendo muito de si o êxito que pode merecer e desejar. Não mais a ideia errada da marginalização, da inferioridade, de substratos sociais marcados com o ferrete tantas vezes do drama e da tragédia. Levantou-se a consciência da dignidade humana. Só por isso, a Direcção do Centro Juvenil de S. José já era bem digna do nosso apreço.

Os Bombeiros Voluntários fizeram anos e merecem que toda a gente os felicite.

A prenda que desejavam e merecem, essa não a tiveram, que era o novo Quartel. Tudo planeado, tudo na mente de todos, com terrenos escolhidos e ideias generosas — e nada, até ver. Que raio de coisa emperra isto que não anda?

Estranho.

J. de G.

Câmara Municipal de Guimarães

AVISO

Torna-se público que se encontra aberto, pelo período de 15 dias, concurso para admissão de 6 (seis) ajudantes de jardineiros, como assalariados a título eventual, fixando-se como critério de selecção e admissão, o constante do respectivo Regulamento para os lugares dos quadros, conforme deliberação tomada por esta Câmara Municipal, em reunião efectuada em 23 de Março de 1979.

Guimarães, 30 de Março de 1979.

O Presidente da Câmara,
Abílio Manuel Gonçalves da Costa

ESQUENTADORES

COINTRA
Godesia

COM ASSISTÊNCIA TÉCNICA ASSEGURADA.

ACENDEDOR
DISPOSITIVO DE SEGURANÇA
BUTANO E PROPANO
ALTA E BAIXA PRESSÃO

IMPORTADOR
A. GOUVEIA, LDA.
GUIMARÃES

Câmara Municipal de Guimarães

AVISO

Torna-se público que se encontra aberto concurso pelo prazo de 15 dias para admissão de 8 serventes, pelo espaço de 180 dias, para execução da obra de pavimentação da Rua dos Banhos, na Vila de Vizela, sendo-lhe atribuída a remuneração mensal de 7.200\$00, conforme deliberação desta Câmara Municipal de 2/3/79. Têm preferência os candidatos residentes na área da obra.

GUIMARÃES, 30 de Março de 1979.

O Presidente da Câmara Municipal,
Abílio Manuel Gonçalves da Costa.

No correr da pena O laser na ciência e na técnica

(CONTINUAÇÃO DA 1.ª PÁGINA)

locais e vizinhas, numa demonstração de simpatia que é justo destacar, pelo interesse que o sector industrial da região sempre revelou pela criação de um ensino tecnológico superior nesta cidade, em benefício do desenvolvimento económico que se processa na região, apesar das sérias dificuldades com que luta na conquista competitiva de novos mercados em relação com outros países mais evoluídos. Todavia, a importância desta indústria é notável, enfrentando neste momento um grande volume de encomendas de diversos países que o seu mostruário recentemente alcançou, tendo porém de rejeitar muitos outros pedidos pela incapacidade de aviamento, dentro dos prazos exigidos. Já, em 1978, as suas exportações alcançaram 50 por cento mais do que o ano anterior, 1977.

Perante o sucesso que estas vendas evidenciam, dada a sua boa qualidade e preço, não falta quem pretenda investir na criação de mais unidades e de aumentar e actualizar muitas das indústrias em actividade, mas o receio em o fazer reside na intranquilidade política e social que se torna a maior inimiga da evolução e da possibilidade de se conseguir mais postos de trabalho, mais riqueza, que atene a crise deletérica do desemprego e combata o tradicional pauperismo do País.

A necessidade de instalações suficientes precisa de terrenos para construir. A sua escolha já está apontada e a área delimitada, e pode-se dizer, que a sua situação é admirável dispondo de uma panorâmica magnífica e aonde o ensinar e o aprender se completam e harmonizam.

Depende da aprovação ministerial e de uma visita ao local.

Os problemas e as Finanças Autárquicas

Sem dinheiro, o tal «detestado capital», que a boca das «massas» difama, os problemas continuam sem possível solução e ainda a agravar-se, o que é bem pior.

O trânsito está na ordem do dia, mais difícil do que nunca, e agravado pelas obras da Avenida D. João IV. A cidade é tão falheira de meios de comunicação que basta interromper uma única artéria para que o movimento de tráfego caia numa barafunda verdadeiramente caótica. Nas horas de ponta, uma foto da Avenida Conde de Margaride, faria crer numa artéria de uma grande capital. Faltam ruas.

O trânsito precisa de ser alterado e o novo arruamento que liga o integrado da Conceição à Rua de S. Gonçalo tem de entrar em serviço imediato. Todo o serviço de transportes vindos da estrada 101 têm de virar à esquerda para entrar na Central de Camionagem (provisória — é bom não esquecer...) em vez de dar a volta pela Avenida Conde de Margaride, para assim aliviar o intenso movimento desta avenida.

Impõe-se o estudo de uma comunicação que ligue a estrada Fafe-Amarante às estradas de Braga e Famalicão, sem passar pelo centro da cidade. Esta via deveria ser feita pela Junta Autónoma das Estradas porque não é mais de que uma variante de ligação entre essas estradas nacionais, e fazia parte de um projecto que a mesma J. A. E. elaborou para Guimarães mas que jamais o executou. Isso vai para

(CONTINUAÇÃO DA 1.ª PÁGINA)

feixe permitem manter a intensidade, mesmo a grandes distâncias: o feixe não diverge. Com o laser pode iluminar-se, a par da Terra, um reflector instalado na Lua e captar o feixe reflectido no local da emissão. A medição do tempo do percurso permite calcular a distância exacta que nos separa do satélite, o que dá uma precisão sem precedentes à astronomia.

Finalmente, a elevada intensidade da radiação (bilhões de vezes superior à do raio solar que incide na Terra) permite utilizar laser no tratamento técnico dos materiais. O feixe funde e evapora metais com grande velocidade. E dado que esta acção se pode processar a uma distância considerável da peça a trabalhar,

evitando a acção mecânica da ferramenta, a tecnologia laser é hoje amplamente utilizada na indústria.

Temperaturas termonucleares

O problema da criação do laser potente e eficaz foi uma das principais questões a que se dedicou a electrónica quântica. Mas o problema encontra-se resolvido. É necessário assegurar, antes de mais, que na amplificação participe, simultaneamente, o maior número possível de partículas activas — átomos, moléculas e iões — que originam as radiações.

No caso do laser de gás, domínio em que se encontram os rendimentos mais altos, para elevar a potência basta aumentar a pres-

ção e o volume do elemento gasoso. Verificou-se, no entanto, que o processo não era fácil. Tornava-se necessário encontrar a forma de excitar homoganeamente grandes volumes de gás e introduzir no meio activo a energia que se transforma no feixe luminoso. O método foi investigado em muitos laboratórios de vários países. A URSS e os EUA, actuando independentemente, encontraram a solução.

Os maiores êxitos conseguiram-se com os laser de ionização do gás carbónico com uma potência da ordem dos 10 quilovátios. O laser que funciona por impulsos, com uma energia de emissão de 10 quilojoules e duração de impulso um bilião de vezes inferior ao segundo, aquece o plasma a temperaturas quase termonucleares. Sublinhe-se, a título de exemplo, que a utilização de métodos tradicionais de excitação do laser a gás fornece, aos regimes indicados, energias e potências cerca de mil vezes menores.

Como acontece habitualmente em ciência, os êxitos alcançados neste domínio permitem novos e valiosos resultados noutros campos. A criação do potente laser a gás tem hoje uma importância enorme para o desenvolvimento da economia nacional de um país e converteu-se numa tarefa técnica e científica de grande envergadura. Os laser começaram a dar os seus frutos.

Liga dos Combatentes

Convocatória

A Direcção da Subagência em Guimarães da LIGA DOS COMBATENTES, solicita dos seus associados e amigos a assistência à MISSA, em memória dos SEUS MORTOS na defesa da PÁTRIA, a qual será celebrada às 19 horas do próximo dia 9, na Igreja de Nossa Senhora da Oliveira, pelo que desde já fica muito grata.

O Presidente,

Ernesto Moreira dos Santos.

Ten. Ref.º

A. F.

vinte e tal anos! Mas como a sobredita J. A. E. nunca se interessou pelos assuntos desta Terra, esse projecto não se realizou com manifesto prejuízo — senão mesmo apoucamento dos interesses locais...

Segundo nos informam, a opinião do eng.º urbanista actual, a cidade precisa de parques de estacionamento e meios de recolha de carros, visto que a urbe e as ruas estreitas servem de estacionamento desde um de Janeiro a trinta e um de Dezembro, não poupando passeios e todo o espaço disponível...

Mas dinheiro? Com 706 MILHÕES DE CONTOS de dívidas que esmagam a Nação; como se pode esperar que haja umas migalhas para acudir às necessidades das miserandas autarquias?

Portugal é um país pobre de dinheiro, pobre de homens e pobre de ideias. O dinheiro e as ideias vêm de fora, os homens são a única «prata da casa» mas... sem contraste.

O roubo sacrilégio do Museu Alberto Sampaio

O jornal *O Primeiro de Janeiro* afirmou no passado dia 26 de Março, que os gatuños que roubaram uma parte do tesouro da Colegiada exposto no Museu Regional Alberto Sampaio no valor de 40 mil contos, estão em Marrocos, e que se supõe que todas as jóias tenham sido desmanteladas e vendidas e por essa razão irrecuperáveis.

Em 16 de Novembro de 1975 na altura em que o País vivia em pleno assalto, deu-se em Guimarães esse miserável roubo. Extraordinário que fosse, esse roubo foi rodeado de um silêncio estranho em que os políticos nada disseram em sua condenação.

Desse roubo restam 3 anos e meio de tempo perdido e um processo de 600 folhas!

Isto assinala uma época que Portugal viveu... A. F.



Galardoada com o INTERNATIONAL AWARD TO EXPORT

Pouco a pouco, mas esforçadamente, temos vindo, há 25 anos, a impor os nossos produtos nos mercados internacionais. Qualidade e operacionalidade consciente, são as bases em que assentam as nossas actividades. Reconhecidos esses méritos, tivemos agora a honra de ser galardoados com o TROFÉU INTERNACIONAL DA EXPORTAÇÃO



Este troféu é atribuído às empresas que, no mundo, mais se tenham distinguido no campo da exportação, no seu sector. A cerimónia da entrega foi efectuada em Paris, com a presença das principais autoridades francesas, assim como Delegados de grandes empresas mundiais.

XAVI - António da Silva Xavier & Filhos, Lda. • S. Torcato - GUIMARÃES

CALÇADO DESPORTIVO E DE CHUVA * ACESSÓRIOS PARA A CONSTRUÇÃO CIVIL * COMPOSTOS DE P.V.C. E T.R.

DESPORTO

Isto que se chama desporto

FUTEBOL

Campeonato Nacional da I Divisão

O Vitória empatou no Barreiro I-I

As equipas que se encontram na «zona perigosa» da classificação geral, são em qualquer circunstância, um problema.

A sobrevivência é uma aspiração legítima e, para a conseguir, as turmas que já antevêm o abismo da despromoção, lutam renhidamente.

Não são nada fáceis estes encontros. O futebol é, por vezes, primário, pois joga-se mais à base de energia e esforço do que de concepção técnica — mais capacidade física do que cerebral.

O Barreirense é uma dessas equipas a «viverem» em sobresaltos e cada encontro constitui uma luta de vida ou de morte.

No Barreiro, portanto, o Vitória sentiu as dificuldades inerentes e por um triz não perdeu o jogo — o que seria injusto.

Faltavam dois minutos para terminar o encontro e os vimaranenses estavam na situação de vencidos.

Se até ao lavar dos cestos é vindima, o que é certo é que já não se acreditava naquilo na sucedeu: um golo marcado pelo defesa Manaca a estabelecer o empate. Um balde de água fria para os homens do Barreiro e um motivo de justa euforia para os de Guimarães, aliás bem merecido.

Inquestionavelmente que o Vitória é uma equipa superior ao Barreirense e jogou, pelo menos, para não perder. Mas encontrou pela frente uma das tais equipas duras e com vontade extraordinária de ganhar, actuando no seu próprio campo, em ambiente favorável.

Aceita-se o empate, resultado que não foi nada mau tanto para um como para outro.

Árbitro, Vitorino Gonçalves, do Porto.

As equipas:

BARREIRENSE — Jorge; Romão, Cansado, Frederico e Armando; Trindade, Carlos Manuel e Araújo; Pavão, Arnaldo e Júlio.

VITÓRIA — Melo; Ramalho, Manaca, Torres e Alfredo; Pedroto, Abreu e Almiro; Romeu, Mundinho e Jeremias.

Ferreira da Costa e Soares renderam Almiro e Mundinho.

Golos — Frederico; Manaca.

Classificação:

BENFICA	38
F. C. DO PORTO	36
SPORTING	35
GUIMARÃES	29
BRAGA	29
BELENENSES	25
VARZIM	24
ESTORIL	24
BOAVISTA	21
SETÚBAL	21
BEIRA MAR	19
MARITIMO	19
FAMALICÃO	19
BARREIRENSE	19
ACADÉMICO	13
AC. VISEU	11

Resultados gerais:

Beira Mar-Famalicão, 3-0
Acad. Viseu-Estoril, 0-3
Barreirense-Guimarães, 1-1
F. C. Porto-Sporting, 0-0
Benfica-Boavista, 3-0
Braga-Varzim, 2-0
Belenenses-Académico, 2-1
Marítimo-Setúbal, 4-1

Próxima jornada:

Setúbal-Beira Mar
Famalicão-Acad. Viseu
Estoril-Barreirense
Guimarães-F. C. Porto
Sporting-Benfica
Boavista-Braga
Varzim-Belenenses
Académico-Marítimo

O Vitória conseguiu um empate no Barreiro, mesmo ao fechar o tempo regulamentar e foi preciso um defesa conseguiu-lo!

Domingo tem de ir a Braga, jogar de castigo pelo acto estúpido de um garotinho ao atirar pedras a um árbitro, que não agradeceu. Essa má criação custa ao Vitória centos de contos de prejuízo, porque deixou de jogar em casa duas vezes e numa altura de maior interesse, o que chama ao Estádio muita assistência.

Não são amigos do Vitória essa gentalha que faz isso! Que amigos são, que somente originam prejuízos dessa natureza? Porque vão assistir aos jogos, pessoas de qualquer idade que não têm o senso nem a educação necessária para se dominar? Apedreja-se um árbitro por ele praticar uma falta contra o nosso grupo, mas calam-se ou são capazes de bater palmas quando o árbitro pratica uma falta contra o grupo adversário. Ora isto não é dignidade.

A continuação destes processos de violência que se espalham por toda a parte no futebol tem de merecer medidas drásticas para acabar com isso. A violência que hoje se advoga livremente, é uma faca de dois gumes porque tanto fere os outros como a nós mesmos. Quando moço, acompanhámos sempre o Vitória na disputa do campeonato distrital — porque outro não havia. Ouvimos insultos de todo o jaez! Numa terra vizinha ia para a entrada do campo o diabo de uma velha vender laranjas. Se o grupo da terra ganhava a velha rejubilava de contente, se o grupo perdia já se sabia que as laranjas serviam para atirar às costas dos visitantes, dando assim cabo de um fato... Noutras terras eram pedras, porque, de palavras n'isso todas eram iguais. Fartamo-nos de ser enxovalhados e insultados e nunca mais fomos a qualquer p. rte. Vamos ao futebol porque gostamos de ver jogar uma modalidade desportiva que sempre nos apaixonou. Enervamo-nos uma única vez com um visitante por afirmar à minha beira tanta tolice, que era intolerável. Era director de um clube da beira mar. Soubemos depois que era assim com tudo. Já morreu e com certeza o futebol deve-lhe ter tirado anos de vida. O jogo pode se ver sem ser necessário perder a serenidade, é somente analisá-lo em todos os seus pormenores. Há sempre uma causa que permite o golo, como há uma causa que o evita. Ver isso, entretém, e não faz nervos.

A.

Câmara Municipal de Guimarães

Comemorações do 25 de Abril

A CÂMARA MUNICIPAL DE GUIMARÃES convida todas as colectividade interessadas em colaborar nas comemorações do 25 de Abril, para uma reunião a realizar sábado, dia 7, pelas 16 horas, no salão nobre da Câmara, em que será elaborado o programa a nível concelhio.

Paços do Concelho, 3 de Abril de 1979.

Pelo Presidente da Câmara Municipal,
Abílio Manuel Gonçalves da Costa.

Importante debate sobre o Serviço Nacional de Saúde

Integrado no ciclo «A Saúde em Portugal», o CONVÍVIO vai realizar hoje um importante debate intitulado «QUE SERVIÇO NACIONAL DE SAÚDE PRECISAMOS?» onde estarão em confronto dois dos principais projectos apresentados até agora ao país, ou seja, o apresentado pelo Partido Socialista, mas mais conhecido pelo projecto «Arnaut» e o apresentado pela Ordem dos Médicos.

O debate terá a intervenção do Dr. MILLER GUERRA e do Presidente da Direcção Regional do Norte da Ordem dos Médicos Dr. GUIMARÃES DOS SANTOS, pelo que está a suscitar desde já grande interesse junto dos médicos vimaranenses e da população em geral.

Espera-se naturalmente que deste debate vivo sejam aclarados suficientemente as eventuais vantagens e inconvenientes de ambos os projectos, de modo a que o comum do cidadão aprecie melhor qual deles pode de facto responder a uma das suas grandes ansiedades, que é sem dúvida dispor de um Serviço de Saúde capaz, que acabe com a actual situação de uma Caixa de Previdência caótica e do acesso cada vez mais inacessível aos serviços médicos particulares não só pelo seu elevado preço como até pelas próprias dificuldades em se conseguirem as respectivas consultas.

Tudo se conjuga, portanto, para que as instalações do CONVÍVIO sejam pequenas para permitir a presença de todos quantos querem ouvir e participar na discussão de tão importante problema nacional.

REPARAÇÃO — ACESSÓRIOS

Oficina de Reparações Eléctricas em Automóveis e Bobinagem de Motores

Sulpício Ribeiro de Oliveira, Limitada

Av. D. João IV — Telef. 42689
GUIMARÃES

O COMÉRCIO DE GUIMARÃES

Propriedade da

Empresa Gráfica do Jornal «O Comércio de Guimarães», Limitada

Redacção, Administração, Composição e Impressão:

Rua D. João I, 59-61 — Telefone, 42508 — GUIMARÃES

INSTALAÇÕES ELÉCTRICAS

EM GERAL

Reparações

por pessoal QUALIFICADO

J. MONTENEGRO, LDA.

Rua de S. Gonçalo, 1052/68
Rua da Alcobaça, 59/63
Telefone 42258/9

GUIMARÃES

Sociedade Portuguesa de Reumatologia

Acaba de ser publicado o número 26 do Boletim Informativo da Sociedade Portuguesa de Reumatologia, que insere um sumário muito variado e cheio de interesse, além da publicidade que se refere aos produtos farmacêuticos indicados para as diferentes formas de tratamento e outras terapêuticas e informações.

Tem como director o Senhor Dr. João Figueirinhas.

Sociedade Protectora dos Animais

A direcção desta Sociedade vem participar aos associados que por especial gentileza, a SOCIEDADE PROTECTORA DOS ANIMAIS do Porto, concede grandes regalias nas consultas aos seus animais, serviços de enfermagem e cirúrgicos.

Para tanto, sempre que haja necessidade de recorrer a estes serviços, torna-se necessário aos associados munirem-se duma Credencial passada pelos respectivos serviços.

Cabeleireira/Manicura

Admite-se 2 profissionais nas categorias em epígrafe.

Salão SOARES

Movimento para a defesa e valorização do Património Cultural da Cidade e Concelho

Leva-se ao conhecimento de todas as pessoas e entidades interessadas da cidade e do concelho de uma forma geral e em particular aos elementos do grupo integrado neste MOVIMENTO, que participaram nas reuniões anteriores, que no próximo dia 11 de Abril, pelas 21,30 horas, se realizará nova reunião, na sede desta Instituição, a fim de serem ventilados novos casos concretos de degradação do património concelhio e estabelecidas formas convenientes de acção.

PONTOS A DISCUSSÃO

1. O Parque do Castelo.
2. A Igreja da Conceição.

Universidade do Minho

Anúncio

Aceitam-se candidaturas de funcionários pertencentes ao Quadro Geral de Adidos com as seguintes categorias:

- Telefonista
- Catalogador (para serviço de biblioteca e arquivo)
- Guarda Nocturno
- Jardineiro (para Braga e para Guimarães)
- Fiel
- Escriturário-Dactilógrafo

Os interessados devem enviar carta, acompanhada de currículo, para a Administração da Universidade do Minho, Largo do Paço, 4.719 Braga.

Favor não responder quem não pertencer ao Quadro de Adidos.